



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 551
15/09/2017 a 21/09/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Gabriela Putini e Rodolfo Sverzut

Equipe de redação: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Caio César Serra, Fernanda Moya, Guilherme Rocha Fabro, Lucas Laino, Mateus Casellato Baioni e Talita de Castro

¹ Nos dias 16, 17, 18 e 21 de setembro não houveram notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Brasil ofereceu refúgio a venezuelano

Em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, ofereceu refugio ao ex-prefeito venezuelano, David Smolansky, após este receber ordem de prisão do governo da Venezuela (O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/09/2017).

Temer afirmou haver consenso absoluto contra qualquer intervenção na Venezuela

No dia 18 de setembro, nos Estados Unidos, durante jantar realizado pela Casa Branca para falar sobre a crise na Venezuela, o presidente Michel Temer declarou haver consenso absoluto entre seu governo e os governos da Argentina, Colômbia e Panamá sobre a importância da ajuda humanitária e do restabelecimento da democracia sem qualquer intervenção externa na Venezuela. Ademais, Temer afirmou que os presentes no jantar desejaram que as manifestações dos países da América Latina e do Caribe se ampliem, de maneira a pressionar o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, por uma solução democrática no país (Estado de S. Paulo – Internacional – 19/09/17; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/09/17).

Temer discursou na Assembleia Geral da ONU

No dia 19 de setembro, nos Estados Unidos, o presidente Michel Temer realizou a abertura dos debates gerais da Assembleia Geral da ONU. Em seu discurso, referindo-se a seu homólogo Donald Trump, Temer criticou o protecionismo e nacionalismo exacerbados e apoiou o acordo de Paris sobre o clima. Ademais, Temer defendeu a ampliação do Conselho de Segurança e pediu que as potências nucleares assumissem compromissos adicionais de desarmamento, além de condenar os testes com mísseis da Coreia do Norte, dizendo que constituem uma grave ameaça. Finalmente, referindo-se ao fim da missão de paz no Haiti, o presidente afirmou que a comunidade internacional deve manter seu compromisso com o povo haitiano ressaltando que o Brasil certamente o fará (Estado de S. Paulo – Internacional – 20/09/2017; Folha de São Paulo – Mundo – 20/09/2017).

Temer criticou Venezuela em discurso na ONU

No dia 19 de setembro, nos Estados Unidos, durante a abertura dos debates gerais da Assembleia Geral da ONU, o presidente Michel Temer referiu-se à Venezuela, afirmando não haver mais espaço para alternativas à democracia na América do Sul, além de ressaltar que o Brasil está ao lado do povo venezuelano, tendo recebido milhares de migrantes e refugiados daquele país (Estado de S. Paulo – Internacional – 20/09/2017; Folha de São Paulo – Mundo – 20/09/2017).

Temer comentou sobre questões internas na ONU

No dia 19 de setembro, nos Estados Unidos, durante a abertura dos debates gerais da Assembleia Geral da ONU, o presidente Michel Temer discursou sobre questões internas do Brasil. Segundo Temer, o Brasil está superando uma crise econômica sem precedentes com reformas estruturais, além de estar atravessando um momento de



transformações decisivas. [Observatório de Política Exterior Brasileira](#). Ademais, o mandatário também ressaltou que o Brasil reduziu o desmatamento da Amazônia (Estado de S. Paulo – Internacional – 20/09/2017).